



ESCLEROSE DA CÓRNEA EM CÃES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RODRIGO ALBERTO PEIXOTO RODRIGUES DE SOUZA; MARCO TULIO DE OLIVEIRA;
FRANCIELLI MARTINS SOUTO; CRISTIANE TORQUETTI RODRIGUES BARACHO

Introdução: A esclerose da córnea é uma doença ocular comum em cães, onde a córnea se torna mais espessa e opaca com a idade. Algumas raças são mais propensas a desenvolver a doença, como Pastor Alemão, Golden Retriever e Labrador Retriever. A exposição à radiação UV corrobora para aumentar o risco de esclerose da córnea. Essa condição dificulta a visão dos cães em luz forte, pois não é capaz de passar facilmente pela córnea opaca. O animal desenvolve fotofobia, passa a lacrimejar de forma excessiva, e seus olhos ficam inflamados e irritados, causando desconforto e dificuldade para os cães enxergarem. O tratamento nos pets é de suporte, objetivando a melhoria na qualidade de vida do animal, por meio de anti-inflamatórios e analgésicos, para controlar a inflamação e a dor. O uso de colírios ou pomadas para lubrificar os olhos aliviam a fotofobia e o ressecamento ocular. Sua prevenção pode ser feita com a redução da exposição à radiação ultravioleta, devendo os tutores evitar passeios em horários de sol forte. **Objetivo:** Avaliar a prevalência, fatores de risco, sintomas, tratamento e prevenção da esclerose da córnea em cães. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica, buscando artigos científicos disponibilizados na internet, que foram publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** A revisão elucidou que a esclerose da córnea é comum em cães, e acredita-se que seja causada por uma combinação de fatores, incluindo envelhecimento, genética e exposição ambiental. Exames oftalmológicos são capazes de identificar essa doença, como por exemplo, um exame com oftalmoscópio direto e a lâmpada de fenda. Como se trata de uma condição que não tem cura, o tratamento é realizado de uma forma paliativa, tratando condições secundárias para gerar qualidade de vida ao paciente enfermo. Seu prognóstico é bom, uma vez que não leva à cegueira, porém, a opacidade pode chegar a piorar com o tempo, dificultando assim, a sua visão. **Conclusão:** A esclerose da córnea é uma condição comum em cães que pode causar problemas de visão. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são importantes para melhorar o prognóstico dos cães com essa condição.

Palavras-chave: Esclerose da córnea, Oftalmologia veterinária, Cães, Cegueira, Doença ocular.